



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA FACULDADE DE
ITAITUBA - FAI CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRACAO

DHELLY CARDEAL MESQUITA

**ANALISE DA GESTÃO DE RISCO E A INCERTEZA EM
INVESTIMENTOS: UMA PESQUISA EM DUAS EMPRESA NA
CIDADE DE ITAITUBA - PA**

DHELLY CARDEAL MESQUITA

**ANALISE DA GESTÃO DE RISCO E A INCERTEZA EM
INVESTIMENTOS: UMA PESQUISA EM DUAS EMPRESA NA
CIDADE DE ITAITUBA - PA**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título em
Bacharel Administração.
Orientadora: Karla Santos Da Silva Lizardo

Itaituba-PA
2023

Mesquita. Dhelly Cardeal Mesquita.

Análise da gestão de risco e a incerteza em investimentos: uma pesquisa em duas empresas do município de Itaituba, Pará / Dhelly Cardeal Mesquita: FAI, 2023.

54. fls. il.

Orientadora: Karla Santos Da Silva Lizardo

Trabalho de conclusão do curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2023.
Análise da gestão de risco 2. Incerteza em investimento I. Dhelly Cardel Mesquita
II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2023.

DHELLY CARDEAL MESQUITA

**ANALISE DA GESTÃO DE RISCO E A INCERTEZA EM
INVESTIMENTOS: UMA PESQUISA EM DUAS EMPRESAS NA
CIDADE DE ITAITUBA - PA**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título em
Bacharel Administração.
Orientadora: Karla Santos Da Silva Lizardo

BANCA EXAMINADORA:

Presidente: Profº Esp. Karla dos Santos Lizardo NOTA: 9,6

Avaliador 1: Profº Esp. Higor Willian Nunes De Souza NOTA: 8,5

Avaliador 2: Profº Me. Elines dos Santos Batista NOTA: 9,0

Resultado: Aprovada Média: 9,0

Itaituba – PA, 18 de agosto de 2023

Deus, pois, sem ele não podemos chegar a lugar algum, ao meu tio que investiu no meu futuro e sempre esteve ao meu lado. Aos meus pais por terem me ensinado a ser responsável em tudo que faço.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me concedido tamanha benção que foi essa oportunidade de realizar esse sonho que para mim era tão distante. Por esta comigo em momentos que foram desesperadores aonde precisei de forças para continuar minha jornada.

Agradeço também ao meu tio **Sebastião Pinto Mesquita** que foi quem me deu essa oportunidade de e acreditou na minha capacidade me proporcionando esse curso, por ter tido cuidado comigo em todo esse período com muito amor carinho como se fosse meu pai. E nos momentos que eu falava em desistir ele nunca deixou sempre me aconselhava a aproveitar a oportunidade. Desde então meu sonho se tornou dele também. E conseguimos.

Ao meu pai **Pedro Pinto Mesquita** que foi quem sempre me ensinou a ter responsabilidades em tudo que faço, ser humilde para saber apreender, saber entrar e sair dos lugares deixando boas lembranças, amor ao próximo sempre.

A minha mãe **Rosangela Maria Fernandes Cardeal** meu grande exemplo de mulher, mulher guerreiras, mulher na qual me inspiro para seguir em frente quem me ensinou a ser forte e a suportar muitas coisas, quando sabemos aonde queremos chegar.

A **FAI** – Faculdade Itaituba, que me concedeu essa oportunidade de transformação tamanha concluindo o ensino superior e a todos os professores que colaboraram com a realização de um sonho, em especial a coordenadora do curso de Administração **Ana Paula Maffezzolli**, que sempre esteve muito presente com a turma nos auxiliando em todos os processos e sempre nos incentivando a não desistir, a professora Carem Klusca, que foi de suma importância nesse período acadêmico Sempre muito atenciosa com a turma e disposta para nos ajudar no andamento dessa pesquisa, e a **Karla Santos Da Silva Lizardo** minha orientadora que mesmo em momentos distante sempre me auxiliava em cada andamento dessa pesquisa sempre disposta a me atender, meus sinceros votos de gratidão .

RESUMO

Administrar é o artifício de conduzir ações que empregam recursos para alcançar finalidades. Ainda que seja extraordinário em qualquer grandeza de aproveitamento de recursos, o primordial ensejo para o estudo da gerência é seu ímpeto acerca do comportamento das coordenações. É a configuração como são geridas que torna as organizações mais ou menos adequadas de empregar perfeitamente seus recursos para abranger os objetivos apropriados. A pesquisa tem como objetivo geral analisar quais os benefícios da gestão de risco dentro das empresas e como implantar essa gestão de maneira eficaz para que as empresas possam garantir seus espaços mais seguros no mercado. E os objetivos específicos são: Pesquisar os setores necessários das empresas; identificar quais os riscos das empresas no momento atual; formular métodos a serem aplicados. Adotou-se a metodologia de natureza exploratória, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa, usou-se como procedimentos a pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico e pesquisa de campo para a coleta dos dados a serem analisados. Foram escolhidas duas empresas do município de Itaituba, nas quais serão aplicados aos gestores. Verificou-se com isso que para que um projeto de gestão ser eficaz em uma empresa, o administrador precisa estar ciente dos riscos para evitar que as incertezas ocorram prejudicando o processo de execução do mesmo e dificultando o andamento da empresa, para isso o profissional necessita estar bem informado acerca do trabalho que precisa realizar dentro da empresa. Conclui-se que as entidades organizacionais necessitam frequentemente, deliberar partes de seus valores financeiros para os investimentos, visando uma direção exata. Deixando a desejar sua comodidade momentânea, a fim de se torna uma empresa diferencial na concorrência posterior, tendo o compromisso de seu valor inicial para aplicar valores de forma duradoura, com foco maior em permanecer ou qualificar a condição poupadora no setor financeiro.

Palavras chave: Administrador. Empresa. Projeto. Riscos. Financeiro

ABSTRACT

Managing is the artifice of conducting actions that employ resources to achieve ends. Even though it is extraordinary in any size of use of resources, the primordial opportunity for the study of Management is its impetus about the behavior of coordinations. It is the configuration in which they are managed that makes organizations more or less suitable for perfectly employing their resources to cover the appropriate objectives. A methodology of an exploratory, descriptive and explanatory nature was adopted, with a qualitative approach, bibliographic research was used as procedures for the construction of the theoretical framework and field research for the collection of data to be analyzed. Two companies in the municipality of Itaituba were chosen, in which they will be applied to managers. It was verified with this that for a management project to be effective in a company, the administrator needs to be aware of the risks to avoid that the uncertainties occur, harming the execution process of the same and hindering the progress of the company, for that the professional needs be well informed about the work you need to do within the company. It is concluded that organizational entities often need to deliberate parts of their financial values for investments, aiming at an exact direction. Leaving its momentary convenience to be desired, in order to become a differentiating company in the later competition, having the commitment of its initial value to apply values in a lasting way, with a greater focus on remaining or qualifying the saving condition in the financial sector.

Keywords: Administrator. Company. Project. Scratches. Financial

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Perfil e identificação	30
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	12
2.1 ADMINISTRAÇÃO	12
2.2.1 Papel do administrador financeiro	14
2.3 INVESTIMENTO	15
2.3.1 Planejamento de investimentos.....	16
2.3.2 Decisão de investimentos	18
2.3.3 Avaliação de investimento	18
2.3.4 Risco de um investimento	20
2.4 RISCO E INCERTEZA	21
2.4.1 Planejamento e identificação risco	23
2.3.2 Observação de riscos.....	25
2.3.3. Gerenciando risco.....	27
3 METODOLOGIA.....	28
4.1 SUGESTÃO E MELHORIA	33
5. CONCLUSÃO	34
6. REFERÊNCIA	36
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS ADMINISTRADORES	39
APÊNDICE B –TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)9	

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista o crescimento de investidores no Brasil, é notável também a falta de conhecimento nos atos de investir. Decorrente dessa carência, este trabalho propõe-se a analisar quais os benefícios da gestão de risco e a incerteza em investimentos dentro das empresas e como implantar essa gestão de maneira eficaz para que as empresas possam garantir seus espaços mais seguros no mercado.

Para tanto, tem como objetivos específicos pesquisar todos os setores das empresas que serão campo do estudo, identificar quais os riscos podem ocorrer nas empresas no momento atual e posteriormente apresentá-los aos entrevistados para que possam tomar suas decisões baseados na respectiva pesquisa.

Desse modo, busca-se responder às seguintes questões norteadoras: Porque trabalhar com a gestão de Risco e a incerteza em investimento? Qual a importância e quais os métodos a serem aplicados? Essa pesquisa tem como tema a eficiência da Gestão de Risco e a incerteza em investimentos no setor empresarial, colaborando também como material de apoio para acadêmicos interessados no conteúdo e para empresários que tendem a implantar esses métodos de gestão em suas empresas e como elas possam ser aplicadas, justificando assim a sua realização.

A metodologia utilizada tem natureza exploratória, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Foi usado como procedimentos a pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico e pesquisa de campo para a coleta dos dados a serem analisados. Foram escolhidas duas empresas do município de Itaituba, nas quais serão aplicados aos gestores.

Para isso, teve-se como embasamento teórico, os principais autores que foram: Alceu Souza e Aldemir Clemente (2008), John W. Riegel (2016), Chiavenato (2003), Oliveira (2020).

O referido trabalho está organizado em nove itens que são: Introdução, Administração e investimento, Planejamento de investimentos, Incerteza, Compreendendo o planejamento de risco, Identificando riscos, Observação de riscos, Metodologia, Conclusão e Referência.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 ADMINISTRAÇÃO

Administrar é o artifício de conduzir ações que empregam recursos para alcançar finalidades. Ainda que seja extraordinário em qualquer grandeza de aproveitamento de recursos, o primordial ensejo para o estudo da Gerência é seu ímpeto acerca do comportamento das coordenações. É a configuração como são geridas que torna as organizações mais ou menos adequadas de empregar perfeitamente seus recursos para abranger os objetivos apropriados.

Como ligação entre os recursos e os desígnios de uma organização, cabe ao profissional da administração ajustar o ambiente na dimensão apropriada, sendo, para isso, imprescindível adotar deliberações firmemente numa conjuntura de exceções, pois, nenhuma organização dispõe de todos os recursos e a competência de processamento de subsídios do ser humano é limitada. Administrar submerge na preparação de planos, pareceres, relatórios, projetos, arbitrações e laudos, em que é estabelecida a atenção e informações inerentes às técnicas de Administração.

Segundo John W. Riegel, "o êxito do desenvolvimento de executivos em uma empresa é resultado, em grande parte, da atuação e da capacidade dos seus Gerentes no seu papel de educadores. Cada superior assume este papel quando ele procura orientar e facilitar os esforços dos seus subordinados para se desenvolverem".

De acordo Richter (2016) a administração tornou um habito de uso diário em nossas vidas e na sociedade: organizar o nosso tempo pretendendo aproveitar cada instante de forma positiva: organizando nossas informações e conhecimentos de experiências praticadas. Com as informações agrupamos nossas estratégias tendo o máximo de controle para que possamos desenvolver o processo de execução das atividades sendo elas de curto ou em longo prazo.

Já no âmbito corporativo ou empresarial ter o conhecimento e executar os conceitos desta ciência se torna vantajoso no processo de competitividade, só no setor interno mais também no setor externo em termo global. É de grande relevância o conhecimento do termo administração dentro do ambiente empresarial, seja a empresa de grande ou de médio porte, independentemente de qual seja o seu ramo ou sendo produtivo ou prestações de serviços, dessa forma, pode-se dominar e aplicar

o termo administração, pois assim são formadas inúmeras possibilidades para que a organização possa crescer e, principalmente se inovar de maneira inteligente e eficiente, prevendo assim, poder aderir aos desenvolvimentos dos atos de possíveis mudanças.

Conforme Chiavenato (2003) a administração pode ser definida como um fator mais que necessário para a existência das organizações e o seu desenvolvimento no mercado. Visando a conduta, gerência, gestão e a liderança das atividades controladas independente da organização ser ou não lucrativa, a administração é destacada por tratar do planejamento organizacional com o foco em melhorias no âmbito organizacional.

O que os torna individualmente fundamentais é a habilidade de prestar atenção em diversos aspectos da organização de uma empresa, desde a etapa de percepção e projeto até o acompanhamento das atividades mais difíceis. É por isso que o mercado para adequados administradores está sempre elevado, no campo trabalhista.

As melhores ocasiões em que surge a necessidade de um administrador estão em empregos de gestão de empreendimentos. Para abranger, no entanto, é conciso muita dedicação e compromisso: conhecimento, concepção de alto nível educacional, articular naturalmente diferentes idiomas e apresentar um apropriado currículo. Para assim estar apto ao mercado de trabalho e usufruir de todos os prestígios da profissão, tornando assim uma pessoa bem-sucedida na carreira.

Sendo assim, ser administrador abrange entusiasmar as pessoas para que trabalhem num intuito comum. Metas projetadas, encargos deliberados, serão concisas neste período uma capacidade fundamental, qual seja, a de entusiasmar indivíduos de forma que os objetivos delineados sejam conseguidos. A chave para tal está no uso da sua cordialidade, na sua influência mútua com o meio ambiente que atua.

Atualmente o mercado de trabalho emana estabelecer do administrante atributo que vai além do entendimento ou da competência de administrar um interesse. Faz-se necessária sabedoria para se comunicar, ter uma apropriada rede de relação e parceiros, impetrar e determinar para que as pessoas tenham um discernimento e propriedade aguçado só assim, em um panorama superconcorrente, é que o profissional vai impetrar proporcionar um adequado diferencial.

2.2.1 Papel do administrador financeiro

O administrador financeiro tem o papel de planejar as necessidades de recursos de uma empresa, fazer a execução dos recursos necessários as operações e também se responsabilizar para que os recursos sejam utilizados de forma eficaz. O papel do Administrador Financeiro é de suma importância e vital para todos setores da administração (SILVA, 1975).

A função de planejar estratégias em prol do bom desenvolvimento da empresa é de suma importância, tendo em vista que é responsabilidade do administrador financeiro cuidar dos recursos para que não falte e também para que sejam utilizados de forma que atenda às necessidades da organização. Tendo em vista que os recursos humanos, tecnológicos e também a matéria prima que é importante para o bom funcionamento da empresa.

A expressão “Administração Financeira” tem um significado mais complexo. Além de ser responsável de cuidar para que as contas sejam pagas, o Administrador Financeiro precisa auxiliar na sobrevivência da empresa, e também que os objetivos de lucros de seus proprietários possam ser atingidos. Realizar os objetivos de lucro é de suma importância, bem como prover os meios de pagamento acrescentam uma nova dimensão à função da administração financeira (SILVA, 1975).

O administrador financeiro precisa ter o controle das despesas da empresa, para manter sempre as contas pagas, para que dessa forma não venha trazer nenhum problema a organização, e que as contas a pagar estejam sempre organizadas. E que seja realizado o principal objetivo da empresa, que é maximizar os lucros.

De acordo com o autor Silva (1975), o planejamento é uma das funções mais difíceis e essenciais referente as funções do administrador financeiro. Como participar frequentemente na determinação do rumo a longo prazo do negócio, o administrador financeiro precisa ter uma ótima visão, ser criativo para conseguir se sobressair no mercado. Ter uma visão estratégia é primordial e indispensável em um administrador financeiro.

Os planejamentos realizados pelo administrador financeiro são necessários para o bom desenvolvimento da empresa, visto isso, é importante que todo planejamento seja flexível, ou seja, que a qualquer imprevisto possa ter um plano para que o andamento das estratégias não pare. Um bom planejamento é responsável para atingir os objetivos da empresa e também dos colaboradores.

2.3 INVESTIMENTO

De acordo com Neto (2014) investidor é um negociante que busca ter uma recompensa mínima de suas ações, procurando soluções financeiras populares resistindo riscos desnecessários não conhecidos. Tendo o hábito no comércio de planejado em evitar suas ações aplicadas e mantendo a confiança nos seus propósitos.

Investimento determina-se em algo temporário são bens aplicados com ideia de retorno em um determinado período de tempo e estável são também ativos que agregam recursos ou agregam a um longo percurso, visando sempre às classes quanto ao plano de quantia determinada (SILVA 2010).

Um investimento pode ser classificado como um bem aplicado temporariamente para que haja um retorno, esse retorno é determinado de acordo com o período que ele esteja investido, esses investimentos podem agregar bastante principalmente quando se fala em mercado.

De acordo com Neto (2012), o investimento é um capital que de fato foi transferido na ação da empresa, dessa maneira sendo gerado de processos de intercessores acessíveis no mercado de capitais (contratos e benefícios) e com parceria aos empresários (associados/afiliadas).

Por exemplo, uma fábrica de tubos de materiais recicláveis, essa decisão implicará na implantação, onde a indústria será implantada, aquisição de ferramentas, equipamentos máquinas, contratos de mão de obra, ou seja, tudo que tenha necessidade para que a indústria possa exercer suas atividades e começar a funcionar.

Desta maneira tudo que o empresário comprou de imediato é considerado um investimento. Já na segunda fase será a determinação de quando a indústria estiver realizando suas atividades, no processo de produção e de vendas de seus produtos a partir deste momento é que podemos dizer que aconteceu um crescimento da capacidade de produção da economia. Neste enfoque somente será de nossos interesses avaliar o investimento em relação ao foco da primeira fase, ou seja, como um integrante do propósito ligado a economia.

De acordo com Padoveze (2010), o investimento nada mais é que uma aplicação de um montante não consumido imediatamente com objetivo de resultados futuros. Sendo estas aplicações em dinheiro, produtos ou serviços.

2.3.1 Planejamento de investimentos

Afirmam Clemente e Souza (2008) atualmente para o benefício dos negócios são usadas investigações quando se planeja um investimento empresarial, de equilíbrio de transação e aplicações de classes altíssimo. Para as ações de pequeno prazo como por exemplo, nas definições constantes em relação a negócios à vista e a prazo futuro.

A atitude de fazer um investimento de um montante são fases de evoluções que relaciona origens e a posição de várias opções dispondo a classificação de procedimentos de investimento. Diante as relações dessa opção versátil forma é que se faz a avaliação de quais são o mais chamativo numerário. Nesta última etapa que os sinais produzidos ajudam nas medidas dos propósitos. No planejamento de investimento os sinais se classificam em dois agrupamentos: como os associados a lucratividade (benefício ou produção de prosperidade) no planejamento informativo agregados do plano.

As entidades organizacionais necessitam frequentemente, deliberar partes de seus valores financeiros para os investimentos, visando uma direção exata. Deixando a desejar sua comodidade momentânea, a fim de se torna uma empresa diferencial na concorrência posterior, tendo o compromisso de seu valor inicial para aplicar valores de forma duradoura, com foco maior em permanecer ou qualificar a condição poupadora no setor financeiro.

Esse fato ocorre pela precisão que a organização tem no decorrer de seus planejamentos de aumento e encarar a concorrência, que obrigam o monitoramento estratégico em examinar constantemente acelerado por produtos atuais, itens exclusivos e muitas vezes estratégias diferenciadas de formas exclusivas e almejada ao objetivo

Silva, Jr e Oliveira (2014,p.134) afirma que principalmente nesta época de globalização na maioria dos mercados e segmentos empresariais a empresa que não tiver recursos disponíveis para acompanhar novos desafios está fadada a desaparecer a curto prazo portanto precisa constantemente encontrar novos produtos ou linhas de negócios que permitam a obtenção da maximização do lucro que vai gerar novas oportunidades de sobrevivência e crescimento.

Nos dias atuais com a modernização e o avanço da tecnologia, as empresas necessitam de recursos para que ela consiga acompanhar as outras empresas e se manter no mercado de trabalho, sendo cada vez mais uma empresa concorrente. Buscando sempre a minimização de custos e a maximização dos lucros, gerando cada vez mais oportunidades no mercado.

Qualquer que seja as precauções que um empresário executa na hora da tomada da execução de aplicar um investimento, diversos contribuintes contribuem para as análise de conhecimentos e planejadas, tendo o máximo possível de dureza, não podendo produzir o que foi planejado a almejar, conduzindo o ato da reação, e insuficiente, fracassando variações os possesores da ação.

Segundo o autor Silva, Perez Jr e Oliveira (2014 p.135) “ressalta que isso pode acontecer em decorrência de um erro no projeto, um erro de avaliação, surgimento de novas variáveis que fingiram ao controle da empresa, um outro ambiente econômico, surgimento inesperado de um outro lado concorrente ou uma reação inesperada de um forte concorrente já existente”.

Segundo Fonseca (2012) um projeto de investimento pode ser caracterizado por um grupo de informações gerando possíveis tomadas de decisões sendo essa tomada de decisão referente aplicação de recursos. Decidir ser mais viável aplicar determinado valor em uma poupança ou uma montadora de carros é uma das questões discutidas na análise de investimento, ou seja, a empresa precisa analisar atentamente a respeito desse produto de qual forma o público reagiria qual seria a força da demanda, como esse negócio teria sucesso e como seria elaborado o preço cobrado por pelos automóveis.

Para que haja um bom projeto de investimento é necessário que sejam tomadas algumas decisões importantes como; saber a hora de investir, com quem investir, essas decisões estão relacionadas a aplicações dos recursos. Decidir qual será a aplicação mais adequada para se investir, dessa forma a empresa necessita avaliar o tipo de investimento e buscar uma melhor lucratividade para a organização.

Entre essas e outras a empresas precisa ter em mãos as respostas e perguntas baseadas a uma estratégia de investimento pois quando se trata de uma tomada de decisão e um projeto de investimento é de fundamental importância que passe por duas análises, e essas análises servem para verificar se a empresa estará apta para fazer o investimento ou não, essas duas análises se chamam, análise econômica e análise financeira.

2.3.3 Decisão de investimentos

Padoveze e Francischetti (2018) enfatizam o primeiro objetivo das empresas independentemente de suas ramificações, é a maximização de ações e do que se e produzido e por meio de prestações de serviços almejando a comercialização dos produtos no mercado, as avaliações de investimento podem ser consideradas em segmentos decisivos, tendo apreço pela avaliação do recurso no momento.

Em uma decisão de investimento tendem a partir de visão e verificações de possibilidades econômica de um valor investido antecipadamente da implantação tendo consciência ao recurso que será investido, as reações de valores futuros que viram e o valor desse recurso na aplicação.

Padoveze e Francischetti (2018, p.41) afirma que “investe-se hoje para recuperar o valor investido, com rendimentos adicionais, no futuro”, ou seja, o investimento é feito para que haja um retorno, para que a empresa consiga um lucro adicional, e isso normalmente acontece a longo prazo.

Uma das fundamentais condições para um plano bem gerenciado, que demanda com riscos e incertezas, é a idealização. A fase de planejamento é essencial para que o administrador de projetos possa mentalizar o destino da empresa e alcance maneiras para presumir as adversidades que necessitarão ser encaradas no decorrer da implementação das atividades.

A empresa opera com objetivo de maximizar o lucro, podemos afirmar que o investimento é a espera de lucros que estabelece a coragem de investir por parte do empresário. Passos e Nogami (2001, p.390) explicam que “essa expectativa, por sua vez, baseia-se nas relações entre três elementos: o fluxo de renda esperado advindo da aquisição do bem de capital, o preço de compra desse bem e a taxa de juros de mercado”. Dessa maneira pode se dizer que no ato de uma decisão de investir está espera de um lucro futuro acima do que foi aplicado

2.3.4 Avaliação de investimento

Segundo Hoji (2012) com a ação da organização de limite da reação, em qualquer dos mercantismos de análise apresentados pode participar dos fatos decorrentes em valores ativos atual, visto que as soluções serão a mesma. Sendo

assim é apropriado a utilização dos valores em dinheiro ou em moedas de propriedades permanente pois os custos de aumento excessivo podem ser enormes no decorrer do prazo planejado.

Para a realização da avaliação de investimento é importante que haja um limite de reação, então dessa forma poderá se tornar mais propício a forma de avaliar o investimento através do saldo ativo da uma organização.

Silva (2010) ressalta ainda que as tomadas de decisões de um investimento de capital são um caso de estudos muito amplo e complicado, envolvendo vários sentidos e métodos de investigação, a fim de analisar da forma mais objetiva, com principais táticas das quantias empregadas pelas empresas tento o foco objetivo em avaliar a economia financeira de investimentos. Tendo em vista os métodos mais utilizados na análise de projetos de investimentos são (VPL) também conhecido como valor líquido atual, o valor presente líquido (VPL) é uma ferramenta que zera o fluxo de caixa de um projeto ou investimento. Para se chegar ao resultado final é preciso conhecer também a taxa mínima de atratividade (TMA) e a taxa interna de retorno (TIR) entre outros.

Para que haja a tomada de decisão referente a um investimento é importante e essencial que a empresa faça uma análise ampla, pois deve ser um processo de investigação bastante eficaz para que não ocorra algum fator negativo para o investidor.

2.3.5 A finalidade do investimento

De acordo com Pereira (2006), quando falamos em investimentos é bom lembramos o que nós queremos almejar com essa lucratividade futura, sem abrir mão de se questionarmos com o prazo da finalidade e para que vai utilizar esses valores agregados, com essas considerações deve ser levado em conta o valor que está sendo proporcionado em curto prazo e principalmente o valor que será utilizado consequente.

Segundo Silva, Perez Jr e oliveira (2014) o conceito em finanças aponta inúmeras lógicas de que o gerente do setor financeiro tem acesso para possibilitar suas tomadas de ações na classificação da melhor opção para as atividades dos valore financeiros empresaria.

2.3.6 Risco de um investimento

O autor Neto (2014) relata que nos projetos não são visíveis as quantidades com clareza, dessa forma são utilizadas várias formas de procedimentos avaliativos de ameaça frequentemente comparados em uma acumulação de possibilidades.

Dessa forma, um investimento sempre terá um risco, pois não é algo que trará uma segurança total, então é necessário que seja realizado vários procedimentos para avaliar com frequência o investimento e verificar a probabilidade de qualquer possível erro, para que possa ser realizado um plano B, visando sempre solucionar os problemas.

O risco de investimento pode ser definido em dois seguimentos informa Fonseca (2009, p.33) O primeiro, chamado risco de patrimônio líquido, refere-se a investimentos nos quais não existem flutuações de caixa prometidos, mas fluxos de caixa esperados. O segundo, chamado risco de não pagamento, refere-se a investimentos com fluxos de caixa prometido.

Os riscos permanecem inteiramente conectados ao fracasso ou ao sucesso de um projeto. Deste modo, um projeto precisa ser bem controlado por um profissional capacitado, que deve estar disposto para qualquer eventualidade que venha sobrevir e competente para resolvê-la sem ter que parar ou envolver todo o planejamento.

De acordo com Heldman (2009), Riscos são identificados no das cotidianos das pessoas seja na vida pessoal ou profissional de cada ser humano, aparece de todas as formas e se caracterizam dependendo da personalidade de cada um Os riscos, assim como dados coletados em andamento de um planejamento, vão se alterando conforme os processos assim surgiu a falta do suporte que mantém o acompanhamento e o controle, sendo assim para lhe dar com o risco e necessário que se alto avalie estrategicamente a respeito de seus projetos para enfrentar os riscos e concluir concertos fundamentais.

O risco nada mais é do que a avaliação do total de incertezas existentes e está inteiramente ligado ao coeficiente de conhecimento disponível. Um risco pode ser tanto prejudicial sendo apresentado como uma ameaça, quanto benéfico quando relacionado a uma oportunidade em um projeto.

Cesar e Maximiano (2014) enfatizam riscos são acontecimentos ou circunstância de grandes chances que comprometem a ação do projeto e a entrega do produto. Não há nenhuma relação de riscos próprios que possam acontecer em

exato tipo de planejamentos. Sendo assim a pratica facilita visar alguns riscos mais cotidianos e fichar em classes. A identificação de outros riscos são procedimentos que deveram impor com responsabilidades da gerencia de projetos.

2.4 RISCO E INCERTEZA

Qualquer que seja o planejamento de um ativo de negócios a incerteza sempre vai estar presente em algum momento de forma relacionada com a impossibilidade da gerencia.

Segundo (Galbraith 1977) apud Maximiano 2014. A incerteza em uma tarefa, é “a diferença entre a quantidade de informação necessária para a realizar a tarefa e a quantidade de informação da qual não se dispõe (p.36)”. Riscos e incertezas são concepções caracterizadas que necessitam ser ponderadas e avaliadas para um plano de sucesso. Nesse sentido, vale ressaltar que ao dar início a qualquer projeto se faz necessário que se tenha em mente os riscos e incertezas e assim, fazer um trabalho voltado para que possa ser sanada toda e qualquer situação eu venha a acontecer de forma que não prejudique o andamento da empresa.

A incerteza nas organizações é um produto da inabalável convivência de diversos panoramas da economia e da indigência de ajustamento por artifício da gestão da empresa, dependendo de transformações e de diversos períodos político-econômicos do mundo.

Sousa e Clemente (2008) afirmam que um dos fatores reais que está relacionado na análise de investimento é a incerteza. Com ela surge a impossibilidade de controlar o que estar por vir, mesmo podendo fazer previsões com estes futuros acontecimentos não conseguimos objetiva o grau de intensidades que eles iram acarretar. Por esses motivos o tomador de decisões deve aplicar sua decisão de forma cautelosa com as únicas informações apresentadas, com a melhor ação a ser aplicada.

Hoje em dia, é corriqueiro que as corporações se deparem em tal circunstância, o que, está sujeito ao estilo de gestão e desenvolvimento dos administrantes, pode afetar a sua permanência e resistência, salvo que muitos não apresentam se organizados para se deparar com um panorama tão incerto quanto o nosso. Dificilmente um administrador pode conduzir a incerteza perfeitamente se ele não é

competente de incluir o seu mercado e negócio com uma visão de futuro, conectada a paisagem mundial.

Souza e Clemente (2008) enfatiza risco e incerteza de condição mais lecionada do que praticada, no risco e incerteza está relacionado a categoria de estudo em relação ao que se espera. Já o termo incerteza é normalmente usados no tempo que os dados informados disponíveis são insuficientes a ponto de não agregarmos possibilidades sobre eles. E o risco é utilizado enquanto as informações livres é o necessário para deliberar os eventos e conceder chances. As circunstâncias da incerteza total sendo elas incertas porque é normal e provável definir balizas para desejo.

Heldman (2009 p. 232) diz que riscos na verdade são incertezas. Quanto mais souber antemão os riscos e seus impactos, mais preparado se está para lidar com eles caso ocorram.

Deste modo, pode-se assegurar que as incertezas em um projeto podem conduzir a ímpetus indesejáveis. Portanto, é eficaz conseguir a maior quantidade de subsídios plausível, alterando as incertezas e riscos.

A partir disso, devem-se procurar ações que possam suavizar os riscos, evitando que se tornem ameaças reais ao apropriado alargamento do projeto e adicionar as taxas de sucesso. Ou seja, não adianta somente identificar os riscos, é imperativo que se faça o gerenciamento desses riscos para assim ter sucesso.

A incerteza, por sua vez, é a carência de informação ou de dados acerca do resultado de uma ação, resolução ou acontecimento. Por fim, ameaça pode ser deliberada como um determinado evento que leva o projeto a uma direção não favorável.

É necessário que a administração da empresa esteja sempre preparada para qualquer imprevisto que possa ocorrer, e dessa forma podemos analisar que os riscos sempre serão ao incerto, pois na maioria das vezes não se espera que vá ocorrer algo errado, mas é necessário que esteja sempre a frente.

Oliveira (2020) define risco como nada mais é que probabilidades de perdas ou qualquer ocorrência negativa que são causadas por vulnerabilidades tanto externa como interna que possam ser evitadas por meios de prevenções. O perigo se torna mais uma condição que possa efetivamente ser o causador em ter participação direta para que o risco tenda de acontecer.

Tratando-se do risco permanecem vários fatores diretos e indiretos que podem a qualquer momento ocasionar riscos, uma vez que nem sempre somos capazes calcular ou até evitá-los, e importante estarmos atentos e preparados para lidar com eventuais riscos.

2.4.1 Planejamento e identificação risco

Maximiano (2014) menciona análise de risco como a determinação da reação dos riscos sobre o projeto, sendo essa análise referente em pontos dos riscos e suas possíveis probabilidade de ocorrências e seu impacto mediante o planejamento a probabilidade e a ocorrência, da mesma maneira que os impactos são por meio de uma fase de três fatores apresentados de formas alta (alto), média (médio) e baixa (baixo). Uma das formas de posicionar os riscos em uma matriz.

Também são modelos simples, aonde possam ser corrigidos à vontade a experiência se torna a fonte que afirma qual o local da matriz os riscos se encontram nos planejamentos em que envolvem viagens, possui os riscos de atrasos pouca demanda de passagens, cancelamentos de voos etc.

Em planejamentos de construção ou eventos ao ar livre, existe riscos de intempéries. Esses tipos de riscos podem ser considerados de média ou alta em certas épocas do ano. Chuvas por exemplos tem impactos de alto grau sobre projeto de realizações esportivas assim, o risco de alta possibilidade e de alto impacto inviabiliza um projeto

O processo de planejar e desenvolver as organizações são aplicados em fases e chegam em soluções e tem por finalidade alcançar seu objetivo, de etapa em etapas é feita a avaliação para decidir se o projeto fluir ou não para o próximo ciclo e finaliza com a monitoração e o tático correções são praticadas estrategicamente em meio aos procedimentos, devem ser aplicadas de forma parcial a tendência atual da organização, Gerolamo (2011)

Fonseca (2012,p12) conceitua a tomada de decisão quando a um investimento passa necessariamente por duas análises, que são: análise econômica e análise financeira.

Heldman (2009) afirma que nos damos de cara com riscos constantemente. Dentro dos planejamentos não é diferente a possível possibilidade desses riscos se enquadra decorrente a sua estrutura. Sendo assim os riscos como os dados colhidos

nos processos do plano, mudam com o decorrer do projeto, acarretando carência de assegurá-lo em vigilância. Quando se aproxima de ocasiões inseguras, é neste momento que analisar as ideias iniciais referentes e os planejamentos para saber lidar com o risco- fazendo os concertos indispensáveis.

Se tratando de riscos Heldman (2009) salienta os riscos em dois pontos de vistas oportuna e ameaçadora pendendo eles acontecer por diversas razões, causando reações impactantes qualquer que seja o risco ele vem com a sequência de motivos, e se o risco aparece no ato do planejar conseqüentemente estará as conseqüências que afetarão alguns dos elementos cabe a você analisar se as reações das conseqüências são positivas ou negativas.

Os riscos estão relacionados as incertezas quanto mais se souber os riscos e suas futuras reações , mais seguro estará para saber agir da melhor forma se possível eles acontecer Os planejar que envolver riscos , possivelmente em um nível alto do que os demais planejar ,estão embasadas com os balanços E necessário encontrar a causa na qual você e os interessados estão prontos para resolver ou diminuir os riscos tendo nos benefícios que eles possam gerar , assim você está analisando a tomada de decisão de resolver o risco e conseqüentemente não dar possibilidades para impactos.

O gestor do setor financeiro depara-se frequentemente com dois grandes dilemas referentes da incerteza dos benefícios esperados: a análise do retorno de investimento em base ao risco e a probabilidade de obter um melhor retorno ou rentabilidade anulando e sacrificando temporariamente a possibilidade de liquidez ou de uma quitação. Conforme Padoveze (2017, p.52) “tecnicamente, em finanças, o risco significa a variedade em relação ao retorno esperado. A variabilidade, portanto, pode ser para mais ou para menos. Sendo assim o risco pode ser definido como algo que podemos esperar e que possa aparecer de forma positiva ou negativa conforme nos planejamentos.

Já segundo riscos são ocasiões ou condições possíveis que prometem o acontecimento de um planejamento e a data da entrega do produto ou serviço não existe um quadro de riscos especificamente comprovado que possam acontecer em tal projeto. Com isso, a experiência facilita na identificação de riscos mais populares e classificá-los em certas categorias. “A análise desses riscos é um andamento que se requer cuidados atenção do gestor de planejamentos, pois, as histórias dos planejamentos estão grandemente carregadas de catastróficas fontes de informação,

além de estudar a história dos erros e fracassos de todos os tempos”. Cesar e Maximiano (2014 p.123).

2.3.2 Observação de riscos

De acordo com o autor Maximiano (2014) aponta a observação dos riscos estuda, definir a consequência que os riscos trarão no decorrer dos processos ao projeto. Essa avaliação e relacionada em duas distinções dos riscos sua possibilidade de ocorrência e suas reações sobre o projeto, são mensurados por meios de classes de três locais alto, médio e baixo.

A ação é a maneira de transmitir em que ponto os riscos serão alocados, em esboços que envolvem viagens, sempre existem possíveis riscos de atrasos como falta de passagens, acidentes e assim por diante. Projetos de construção ou eventos ao ar livre podem ser considerados riscos de reações médias ou altas dessa forma um risco de alta probabilidade impossibilita um plano.

Segundo Woiler e Mathias (2014 p.258) “Em termos de investimento diz que há risco quando existe a possibilidade de que ocorram variações no retorno associado a determinada alternativa”. Dessa forma, existe risco para os investidores caso haja algum imprevisto no processo.

Para Hoji (2012) ressalta que o risco está ligado em todas as aplicações empresariais. Sendo tudo aquilo que é aplicado hoje, na espera de um efeito no futuro, neste caso essa decisão já está sobre alguma classe de risco. Só estão fora de riscos o que já ocorreu, por ser um processo já concluído.

O risco de gestão está ligado a classe de conhecimento e de autoridade do grupo administrador em processos semelhantes. Trata-se de que o estudo e a pratica estão interligados sobre o andamento lucrativo, processo de expansão exclusivamente o acompanhamento de negociação, contribui com a organização em tempo agitado e inoportuno. Essas capacidades e habilitação tendem a ser incluídas por proporção e por finalidade de dados de argumentações por profissional técnico (SOUZA E CLEMENTE 2008).

Para Oliveira (2020) afirma, risco são possibilidades de possíveis danos, desgaste, prejuízos ou até mesmo alguma reação negativa que é causada por fragilidades internas ou externas que podem ser remediadas por meios de prevenções. A ameaça é uma ou mais reação que causa relações diretas e faz com

que o risco apareça. Sendo raro descartar todos os riscos. O risco é sempre existente, podendo ou não acontecer a qualquer instante.

O risco de gestão está afiliado a classe de conhecimento e de autoridade do grupo administrador em processos semelhantes. Trata-se de que o estudo e a prática interligados sobre o andamento lucrativo, processo de expansão exclusivamente o acompanhamento de negociação, contribui com a organização em tempo agitado e inoportuno. Essas capacidades e habilitação tendem a ser incluídas por proporção e por finalidade de dados de argumentações por profissional técnico (SOUZA E CLEMENTE 2008).

Segundo Oliveira (2020) relata que a gestão de risco é utilizada desde os primórdios da civilização com o objetivo de diminuir os riscos a uma suposta ação diante de uma dimensão de risco. Por exemplo, vários povos construíram edificações como cercas, construções de muros dessa forma de se sentirem mais protegidos diminuindo a facilidade de invasões de outras tribos. Podiam ainda fazer alianças e parcerias, a fim de evitar constrangimentos futuros.

A gestão de Risco como etapas nas quais são decididas a praticidade de assumida uma ameaça com a capacidade de produzir ou reduzir, com as ferramentas adequada para os procedimentos a serem cumpridos. Gestão de risco é um ponto de grande necessidade dentro de qualquer empresa, tendo em vista que a globalização mundial que envolver o mercado empresarial está totalmente envolvido com a economia sendo transparente a todos os momentos expondo altos e baixos (HOJI, 2012)

Silva (2010) Risco está relacionado a possibilidades de acontecimentos que não possam mensura a forma que calcularão, e é referente a essa avaliação que será feita a decisão. Os Riscos estão classificados por risco sistemático e o risco não sistemático. Risco sistemático é o que abala extremamente a economia e o setor empresarial já o risco não sistemático e classificado pelo que causa danos ao conjunto empresas mais não aos demais tipos de industriais, a gestão de risco é um procedimento aonde se analisa as determinações de assumir ou não os riscos ou de minimizar as consequências negativas, decorrente a um contrato financeiro.

Segundo Heldman (2014) o desenvolvimento de planejar um risco é a ação de um planejamento de gerenciamento de riscos, que identifica como eles serão definidos, vigiados e equilibrados ao futuro do projeto sendo a única saída desse projeto

Esse plano de gerenciamento de risco expõem a maneira de administrar os riscos embolando detectando os riscos, fazer a avaliação estimativo de riscos, aplicar a análise qualitativa de riscos, idealizar respostas a riscos, e acompanhar examinar os riscos tendo fundação, conferidos e verificados por o processo de vida do projeto.

Motiva da mesma forma como você necessita gerenciar os riscos, mas não tenta limitar resultados para riscos especialmente.

2.3.3. Gerenciando risco

Para Barcellos e Paiva (2009) defendem que para uma boa execução do gerenciamento de risco deve-se ter um planejamento que poderá ser decidido a partir de reuniões envolvendo as partes interessadas no projeto, nas quais serão observados fatores como custos, qualidade, recursos, tempo de execução, capital investido e benefícios para se determinar a necessidade de adaptações visando detectar possíveis impactos que venham a prejudicar o objetivo do mesmo. Esse acompanhamento deve ser feito e registrado de maneira a auxiliar com eficácia as atividades do gestor de risco.

Scheneide (2014) a finalidade do gerenciamento de risco dentro de um planejamento e se anteceder a eventuais problemas que possam comprometê-lo, monitorando cada etapa em sua elaboração através de análise qualitativa e quantitativa considerando todas as probabilidades afim de reduzir riscos que possam interferir no excerto do resultado final.

Padoveze (2012) salienta o gerenciamento de risco como o intuito do gerenciamento de risco é sustentar o processo da criação de valor para os investidores. Independentemente de qualquer que seja o negócio, torna-se essência criar uma arquitetura informacional para a exibição da empresa ao risco.

Dessa forma podemos descrever dentro do conceito geral de risco, que risco pode ser definido como eventos futuros incertos, influenciando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e financeiros da organização a gestão de risco relaciona-se no conceito sistêmico podendo ser organizada e conciliada em duas áreas de atuação, tanto no ambiente interno como no externo de sistema. Considerando os ambientes, ambiente interno, a gestão de risco ver o risco m uma perspectiva de conformidade e levando e conta o ambiente externo, vê o risco em uma perspectiva de desempenho. (BARCELLOS E PAIVA 2009)

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com a elaboração de recursos referentes ao tema, dentro e fora de aulas ministradas nas disciplinas cursada na grade do curso de bacharelado em administração no Centro de estudos superiores de Itaituba-LTDA faculdade de Itaituba-FAI Com o tema voltado para Análise da gestão de risco e incerteza em investimentos: Uma pesquisa em três empresas na cidade de Itaituba-PA.

Tendo o seu início exposto com metodologia. A metodologia segundo Prestes (2012, p.101) é a ciência do método, ou o que estuda os métodos, ou noutro sentido que é o conjunto de métodos que serve ao trabalho científico: acadêmico, de graduação ou de pós-graduação, envolvendo-se também com a pesquisa bibliográfica tendo a participação de leituras Segundo Pádua (2002) a bibliografia é de fundamental importância nos conhecimentos, certificados e listas de obras consultadas; tendo proposito deixar com que o investigador possa ter acesso com a sua produção e a documentação do conteúdo do seu trabalho.

Prestes (2012) ressalta que a pesquisa bibliográfica enfatiza na solução de esclarecer e apresentar resultados reais vindo através de ferramentas, explicação ou dados Carvalho. (2017) define a pesquisa bibliográfica em ação e informação de várias referências descritivas para coleção de informações conjuntas, ou seja, elas caracterizadas ao assunto abordado.

Prestes (2012) relata a pesquisa exploratória com aquela que se realiza, anteriormente do planejado formalizado. Tendo ela o foco em disponibilizar altas informações em relação ao conteúdo que será pesquisado, objetivando a clareza do assunto a ser abordado, trazendo possíveis novidades de foco no tema Conforme Fazenda (2010, p.63). A pesquisa qualitativa não se fundamenta idealizações, imaginações, desejos e nem é trabalho que se realiza na subestrutura dos objetivos descritos.

Prestes (2012 p.31) relata “a pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, entre outros, coleta seus dados investigado os pesquisados no seu meio”. A pesquisa de campo segundo Fazenda (2010 p.37) “são formas de pesquisas que visam verificar como a teoria estuda comporta-se na prática”. Ou seja, a pesquisa de campo é realizada para fundamentar a teoria e trazer a prática, abordando os dados coletados.

Ruiz (1979 p.50) afirma que:

A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises. E dando sequência com a pesquisa explicativa.

Prestes (2012 p.30) comenta mais complexa, a pesquisa exploratória, vão além do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos em estudos, procurando identificar quais são seus fatores determinantes. Seu objetivo é aprofundar o conhecimento da realidade, indo em busca da razão, do porquê, das coisas, e estudos assim sujeita a erros.

Prestes (2012 p.30) enfatiza que na pesquisa exploratória, se observam, registram, classificam e interpretam os fatos, sem que o pesquisador lhes faça qualquer interferência. Assim, o pesquisador estuda os fenômenos do mundo físico e humano, mas não os manipula s e psicossociais.

Incluem-se entre essas pesquisas, as de opinião, as mercadológicas, as de levantamentos socioeconômicos.

Conforme Fazenda (2010 p.36) a pesquisa exploratória tem o propósito de analisar, com a maior precisão possível, fatos ou fenômenos em natureza e características, procurando observar, registrar e analisar suas relações, conexões e interferências.

Prestes (2012 p.31) relata a pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador, através de questionários, protocolos verbais, observações, entra outros, coleta seus dados investigado os pesquisados no seu meio. A pesquisa de campo segundo Fazenda (2010 p.37) são formas de pesquisas que visam verificar como a teoria estuda comporta-se na prática. Essa pesquisa foi realizada através de questionário.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A seguir no quadro 1 o perfil dos administradores A e B e suas características empresariais, cargos e a média da idade de cada um.

Quadro 1 – Perfil e identificação

Administrador A	
Sexo:	Feminino
Função que ocupa na empresa:	Administradora
Idade:	Entre 36 e 45
Administrador B	
Gênero:	Masculino
Sexo:	Feminino
Função que ocupa na empresa:	Administrador/Vendedor
Idade:	Entre 36 a 45

Após a realização da pesquisa de campo, com aplicação de questionários para dois funcionários, os quais serão aqui denominados de: Administrador A e Administrador B, obteve-se os seguintes resultados:

Pergunta-se ao pesquisado em que área profissional é habilitado (a)?

Respostas: *Ambos pesquisados atuam na empresa como operador de caixa, onde o administrador A e B também atuam como administradores.*

Quando se trata da habilitação, observou-se que o administrador “A” é habilitado em caixa (Operador de caixa)”, enquanto o “B”, possui a habilidade em operador de caixa e função administração. Com isso, pode-se dizer que apesar do administrador “A” estar atuando como administrador, o mesmo não possui formação na área, fato este que pode ser prejudicial ao andamento da empresa, devido ao fato de que se subentende que o mesmo não tem o conhecimento suficiente para exercer a determinada função.

Análise: Conforme o autor Chiavenato (2003) a administração deve ser compreendida como um fator primordial para existência das empresas, e principalmente para o desenvolvimento da mesma. Seja uma organização lucrativa ou não, é necessário que haja um administrador para gerir, controlar e liderar, é importante que exista um planejamento estratégico para a melhoria contínua da organização.

A segunda indagação é qual o principal fator de risco identificado mediante ao cenário pandêmico na empresa na qual trabalham?

Respostas: *Administrador A diz que foram os fechamentos dos comércios e a falta de produto. E o administrador B afirma que as empresas tiveram que enfrentar o afastamento de funcionários contaminado por Covid, e se adaptar as novas regras de funcionamento, com capacidade reduzida, medidas de distanciamento, de higienização entre outros.*

No que se refere aos riscos vivenciados no período da pandemia do COVID-19, fechamento do comercio, falta de produtos, as empresas tiveram que enfrentar o afastamento de funcionário contaminado por Covid, e se adaptar as novas regras de funcionamento, com capacidade reduzida, medidas de distanciamento, de higienização entre outros. Com isso, percebeu-se que em ambas as empresas houve preocupação com o fato de a doença trazer várias mudanças no setor comercial.

Análise: De acordo com o autor Oliveira (2020) define risco como a probabilidades de perdas ou qualquer ação negativa que podem ser causadas por vulnerabilidades tanto externa como interna que podem ser evitadas ou minimizadas através de prevenções.

A próxima questão vai falar sobre a auto avaliação referente a gestão da organização.

Respostas: *O administrador A diz que é organizada e o administrador B afirma ser competente.*

Análise:

No que se refere a auto avaliação dentro da empresa, o administrador “A” afirma ser organizado, e a “B” se auto avalia competente. Isso mostra que ao desempenhar suas funções ambas conseguem desenvolver seu trabalho de forma a contribuir positivamente com o andamento da empresa.

A questão seguinte retrata qual método eficaz é aplicado em meio aos possíveis riscos vivenciados na empresa?

Respostas: *O administrador A diz que o distanciamento social, uso de máscara, higienização das mãos são métodos eficazes. E o administrador B diz que a comunicação eficaz com funcionários e vital para manter a segurança no trabalho, pois protege os funcionários contra os riscos no local de trabalho”.*

Análise: Segundo o autor Silva (2010) o risco pode estar relacionado a possíveis riscos de acontecimentos que não podem ser mensurados a forma que

calcularão, e é de acordo com essa avaliação que será feita a decisão para os investimentos.

A questão seguinte indaga se os administradores têm conhecimento sobre gestão de risco dentro do seu investimento.

Respostas: *O administrador A respondeu que não, e o B afirma que sim.*

Análise: Segundo Sousa e Clemente (2008) afirmam que um dos principais fatores que está diretamente relacionado a análise de investimento é a incerteza, com isso se torna mais fácil controlar as possíveis falhas, dessa forma podendo minimizá-las, e melhorando o desempenho da empresa.

A próxima questão indaga os administradores se os mesmos têm incertezas na hora de fazer investimentos.

Respostas: *O administrador A diz que não, e o B afirma que as vezes, por motivos de renda familiar.*

Análise: Segundo (Galbraith 1977, p. 36) apud Maximiano 2014. A incerteza em uma tarefa, é “a diferença entre a quantidade de informação necessária para realizar a tarefa e a quantidade de informação da qual não se dispõe.

Quando se trata de ter incertezas ao fazer o investimento o administrador “A” diz não ter incertezas, porém, qualquer investimento a ser feito requer um estudo detalhado e apresenta algumas incertezas e quando o administrador tem consciência dessas incertezas fica mais fácil conseguir realizar um projeto que possa sanar possíveis problemas. Já o administrador “B” afirma ter conhecimento de incertezas por motivos de renda familiar e isso, entende-se que o administrador consiga fazer seu planejamento pautado na possibilidade de superação.

A última questão questiona se para fazer o investimento no empreendimento foi realizado um planejamento?

Respostas: *Ambos questionados afirmam que sim.*

Análise: Silva (2010) ressalta ainda que as tomadas de decisões de um investimento de capital são um caso de estudos muito amplo e complicado, envolvendo vários sentidos e métodos de investigação, a fim de analisar da forma mais objetiva, com principais táticas das quantias empregadas pelas empresas tendo o foco objetivo em avaliar a economia financeira de investimentos.

Sendo assim, observa-se que ao realizar essa pesquisa os resultados foram de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho, uma vez que ao se

tratar de empreendimento faz-se necessário ter um detalhamento bem realizado para saber quais incertezas e riscos a serem enfrentado no decorrer das ações.

Sendo assim, observa-se que ao realizar essa pesquisa os resultados foram de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho, uma vez que ao se tratar de empreendimento faz-se necessário ter um detalhamento bem realizado para saber quais incertezas e riscos a serem enfrentado no decorrer das ações.

4.1 SUGESTÃO E MELHORIA

No ambiente organizacional é primordial que o gestor principal tome as atitudes reais tornando o ambiente de trabalho promissor para seus colaboradores facilitando um bom desenvolvimento nas atividades, afim de que não fiquem sobre carregados e gerando o ambiente dificultoso. A organização precisa oferecer aos colaboradores e aos clientes um nível agradável de espaço, boas estruturas melhores segurança em qualquer que seja a ramificação de uma organização ela precisa oferecer segurança a todos que nela circula.

Pois uma organização que preza seus colaboradores preza também o ambiente. As atividades fluem de maneira mais agradáveis, uma equipe bem preparada para realizações das atividades das tomadas de decisões necessárias dentro da organização, transmite mais segurança para a empresa e para que isso aconteça os colaboradores precisam estar bem.

Lembrando também que a organização tem que se atentar as inovações do mercado pois o a inovação esta constante a todos os momentos assim como funcionários e os clientes estão acompanhado as mudanças a organização deve estar atenta e não perde tempo. Tendo em vista que a inovação transformou a capacidade dos clientes levando o cliente em um nível conhecimento alavancado trazendo muitas opções por esse motivo o cliente não tem medo de escolher o melhor atendimento por exemplo o mais ágil aquele que realmente atende as suas expectativas e prioriza seu tempo.

Nada melhor que um cliente bem satisfeito, com um bom atendimento. A organização vai crescendo e ganhando destaque por indicações pelo famoso marketing boca a boca. Sucesso de uma empresa depende muito de seus colaboradores a equipe precisa estar bem preparada para uma boa produção, levando a organização aos seus objetivos determinados.

5. CONCLUSÃO

De acordo com o exposto, pode-se afirmar que para que um projeto de gestão ser eficaz em uma empresa, o administrador precisa estar ciente dos riscos para evitar que as incertezas ocorram prejudicando o processo de execução do mesmo e dificultando o andamento da empresa, para isso o profissional necessita estar bem informado acerca do trabalho que precisa realizar dentro da empresa.

Neste sentido, a formação em administração é essencial e primordial para o desempenho desta função. Fato este que requer uma formação ampla e eficiente no campo da administração.

Para tanto, as entidades organizacionais necessitam frequentemente, deliberar partes de seus valores financeiros para os investimentos, visando uma direção exata. Deixando a desejar sua comodidade momentânea, a fim de se torna uma empresa diferencial na concorrência posterior, tendo o compromisso de seu valor inicial para aplicar valores de forma duradoura, com foco maior em permanecer ou qualificar a condição poupadora no setor financeiro.

Esse fato ocorre pela precisão que a organização tem no decorrer de seus planejamentos de aumento e encarar a concorrência, que obrigam o monitoramento estratégico em examinar constantemente acelerado por produtos atuais, itens exclusivos e muitas vezes estratégias diferenciadas de formas exclusivas e almejada ao objetivo.

Dessa forma a pesquisa alcançou seus objetivos tendo em vista que o principal objetivo da pesquisa era analisar os riscos e incertezas na hora de execução dos investimentos, quais os principais desafios que foram enfrentados no período pandêmico, e como os administrados conseguiram lidar com todos os desafios enfrentados no mercado.

As incertezas para se realizar um investimento são inevitáveis, porém, isso não deve anular as expectativas dos investidores além do mais eles necessitam investir para ter um capital e recursos para tender as necessidades das empresas e para que a mesma se mantenha no mercado de trabalho. Dessa forma a organização deverá ter sempre um bom planejamento para que caso aconteça algum imprevisto o mesmo venha a ser corrigido de forma rápida e eficaz.

6. REFERÊNCIA

RICHTER, Rosana. Fundamentos e teoria organizacional / Rosana Richter; UNIASSELVI, 2016.

CHIAVIENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das empresas-7.ed.red.e atual. – Rio de janeiro: elsevier, 2003

WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franco. **Projetos Planejamento Elaboração Análise** 2 ed.-5.reimpr.- São Paulo :Atlas,2014.

HOJI. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial - 10.ed.-São Paulo Atlas 2012.

NETO. Alexandre, Assaf e Lima Fabiano, Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. -2 ed. São Paulo: Atlas ,1014

SOUZA, Clemente. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações** Alceu Souza e Aldemir clemente -6 ed .-São Paulo:Atlas 2008.

NETO. Alexandre Assaf Neto. **Estrutura e análise de balanços**. Um enfoque econômico –financeiro. -10.ed –São Paulo

OLIVEIRA. Roberto.C.Q. Oliveira . **Gestão de riscos e continuidade nos negócios**.ed.São Paulo, 2020

MAXIMIANO. Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos** \como transformar ideias em resultados -5. ed. São Paulo: Atlas ,2014.

PÁDUA, Elisabete Matallo Machesni de.**Metodologia da pesquisa: AbordagemTéorico-Prática**.8 ed. São Paulo:Papirus 2002

PEREIRA, Nelson Braga Chelini. **A utilização de metodologias de análise de investimentos empresariais voltadas para a análise de investimentos pessoais.** 2006.disponível em :<[https \www.ufjf.br](https://www.ufjf.br)> acesso em)05\12\2021.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Metodologia científica:** Fundamentos e técnicas -18ª ed.São Paulo:Papirus,2007.

VERGARA,Sylvia Constant. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração** - 15.ed.-São Paulo: Atlas ,2014.

FAZENDA, Ivani \Metodologia da pesquisa educacional. ed,12.-São Paulo:Cortez,2010

Ruiz, João Álvaro, **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo ,Atlas,1979

ASSAF Neto, Alexandre. **Mercado financeiro.** -12. ed. São Paulo: Atlas,2014

HELDMAN,Kim.**Gerenciamentos de projetos:**5ed.revista e ampliada\tradução Edson Furmankiewicz-Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. - 6ª reimpressão.

Prestes, Maria Luci de mesquita. **A pesquisa e a construção de conhecimento científico:** aos textos, da escola á academia -4.ed.-São Rêpel 2012.312p

Perez Jr., Carlos Alberto do Santos Silva, Luís Martins de Oliveira, José Hernandez. **Controladoria estratégica** -10. ed.-Atlas,2014

Padoveze, Clóvis Luís e Carlos Eduardo Francischetti **Planejamento econômico e orçamento.** São Paulo .Saravia,2018.

Fonseca, José Wladimir Freitas da**Administração Financeira e Orçamentária.** – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

Fonseca, José Wlandimir Freitas da\ **Análise e decisão de investimento.** Ed. Revisada .- Curitiba ,PR:2012.

Passos, Carlos Roberto Martins e Nogami Otto/ **Princípios de economia**São Paulo,2001.

Fonceca,José Wladimir Freitas da. **Análise e decisão de Investimento**-{de revisada}."Curitiba ,PR Brasil2012

Padoveze,Clovis Luis.**controladoria estratégica e operacional**-3 ed.rev. e atual .- São Paulo 2012

Baraldi, Paulo **Gerenciamento de riscos empresariais** ed 3. 2018

Oliveira, Roberto C. Q. **Gestão de risco e continuidade nos negócios**- Ed São Paulo-2020

Stedefeldt Elke **Análise de riscos na gestão da segurança de alimentos**-editora Senac -São Paulo-2019

Schneider, Aline Lessa da Silva **A importância do gerenciamento de risco em projeto**-2014.

SCHNEIDER. Aline Lessa da Silva. **A importância do gerenciamento de risco em projetos**. Brasília 2014.

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/8017/1/51304241.pdf> acesso em 16 de janeiro de 2023 as 15:58

APÊNDICE B –TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado participante,

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “**ANALISE DA GESTÃO DE RISCO E INCERTEZA EM UM INVESTIMENTO: Uma pesquisa em duas empresas na cidade de Itaituba-PA**”, desenvolvida por Dhelly Cardeal Mesquita, discente do Curso de **Administração** da Faculdade de Itaituba - FAI, sob orientação da Professora Karla Santos da Silva Lizardo. O objetivo central do estudo é analisar quais os benefícios da gestão de risco e a incerteza em investimentos dentro das empresas e como implantar essa gestão de maneira eficaz para que as empresas possam garantir seus espaços mais seguros no mercado. O convite a sua participação deve-se ao fato de, como gestor da empresa, ser público alvo do estudo. A relevância do estudo está em esclarecer de maneira transparente a eficiência da Gestão de Risco e a incerteza em investimentos no setor empresarial, colaborando também como material de apoio para acadêmicos interessados no conteúdo e para empresários que tendem a implantar esses métodos de gestão em suas empresas e como elas possam ser aplicadas.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas, que serão utilizadas somente para fins acadêmicos. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo. A sua participação consistirá em responder perguntas de um questionário à pesquisadora do projeto. É possível que se sinta constrangido ou envergonhado com as perguntas do questionário. Os resultados desta pesquisa serão divulgados em forma de comunicação oral e possível publicação em forma de resumo.

Pesquisadora: Dhelly Cardeal Mesquita email: dhellymesquita@gmail.com Telefone: 93992034559

Orientadora: Karla Santos da Silva Lizardo email: Karlasantossilva.78@gmail.com Telefone: 93991963243

Dhelly Cardeal Mesquita

Itaituba, ____ de novembro 2022

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante: _____